

Dilma

EXMO. SR. MINISTRO CORREGEDOR GERAL ELEITORAL HERMAN  
BENJAMIN DO COLENDO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Tribunal Superior Eleitoral  
PROTOCOLO JUDICIARIO

2.015/2017 Cópia.

17/03/2017-18:25



Ação de Investigação Judicial Eleitoral nº 1943-58.2014.6.00.0000

**DILMA ROUSSEFF E COLIGAÇÃO COM A FORÇA DO POVO**, por seus advogados, nos autos da ação eleitoral em epígrafe, vem respeitosamente submeter as seguintes ponderações a apreciação de Vossa Excelência:

01.Em algumas manifestações ao longo das presentes ações eleitorais, o Representado Michel Temer tem sustentado que durante as eleições presidenciais de 2014, teria promovido arrecadações legais em conta específica com destinação “induviosa” e que não teria qualquer responsabilidade sobre eventual irregularidade no pagamento e prestação de serviços à chapa Dilma-Temer da Coligação com a Força do Povo.

02.Com a presente petição, a Representada Dilma Rousseff pretende submeter algumas ponderações à serena apreciação do juízo.

ASPECTOS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS DA ELEIÇÃO DE PRESIDENTE DA REPÚBLICA E SEU VICE

03. Embora ainda existam alguns saudosistas da época em nossa história, em que a Constituição Federal de 1946 estabelecia que Presidente da República e Vice eram votados individualmente, tal regra deixou de vigorar em nosso país há mais de 50 anos.

A atual Constituição Federal, em seu artigo 77, parágrafo 1º é cristalina:

*“Par. 1º. A eleição do Presidente da República importará a do Vice-Presidente com ele registrado.”*

04. Em igual comando o artigo 2º, da Lei 9.504/97 disciplina que será considerado eleito o candidato a Presidente ou a Governador que obtiver a maioria absoluta de votos, não computados os em branco e os nulos, sendo que:

*§ 4º. A eleição do Presidente importará a do candidato a Vice-Presidente com ele registrado, o mesmo se aplicando à eleição de Governador.*

05. Portanto, é indiscutível que a eleição do Vice-Presidente depende da eleição do Presidente da República.

**Em suma, para que no Brasil alguém seja eleito como Vice-Presidente, é necessário que tenha sido registrado em chapa como candidato a Vice e que o candidato a Presidente da República tenha sido eleito.**

## **ASPECTOS LEGAIS DA CAMPANHA PRESIDENCIAL E DA INDISCUTÍVEL INDIVISIBILIDADE DE CHAPA**

06. Estabelece o Código Eleitoral, em seu artigo 91 que:

*“Art. 91. O registro de candidatos a presidente e vice-presidente, governador e vice-governador, ou prefeito e vice-prefeito, far-se-*

# Dilma

*á sempre em chapa única e indivisível, ainda que resulte a indicação de aliança de partidos."*

07. Em observância ao comando constitucional, ao serem registrados, candidatos a Presidente e Vice compõem chapa única e indivisível, constituindo-se o comumente denominado pela doutrina como princípio da unicidade ou da indivisibilidade de chapa.

08. Para as eleições de 2014, assim como em todas as eleições, o Tribunal Superior Eleitoral editou Resoluções específicas para cada um dos principais temas. Duas merecem destaque : a Resolução n. 23.405 sobre Registro de Candidatura e a Resolução n.23.406 sobre arrecadação e prestação de contas.

09. Em relação ao registro das candidaturas de Presidente e Vice, o artigo 24 da Resolução TSE 23405 esclarece que:

*"Art. 24. O formulário Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP) deve ser preenchido com as seguintes informações:*

*(...)*

*VIII – valores máximos de gastos que o partido político fará por cargo eletivo em cada eleição a que concorrer, observando-se que:*

*a) será considerado para cada candidato o valor máximo de gastos indicado pelo seu partido para o respectivo cargo;*

***c) nas candidaturas de vices e suplentes, os valores máximos de gastos serão incluídos naqueles pertinentes às candidaturas dos titulares e serão informados pelo partido político a que estes forem filiados.***

10. Portanto, em relação ao limite de gastos de campanha em 2014, constata-se a indissociabilidade do Vice em relação ao Presidente, pois os seus gastos necessariamente compunham o limite máximo dos gastos do Presidente.

# Dilma

11.No que se refere a arrecadação de recursos, gastos eleitorais e prestação de contas, a Resolução TSE n. 23.406 espanca quaisquer dúvidas a respeito da **indissociabilidade de chapa e da responsabilidade solidária do Vice e do Presidente.**

12.O primeiro aspecto a merecer relevo é o da **responsabilidade solidária** entre Vice e Presidente em hipótese de **extrapolação de gastos**, conforme preceitua o parágrafo 4º. do artigo 4º :

*Art. 4º Até 10 de junho de 2014, caberá à lei a fixação do limite máximo dos gastos de campanha para os cargos em disputa (Lei nº 9.504/97, art. 17-A).*

*§ 1º Na hipótese de não ser editada lei até a data estabelecida no caput, os partidos políticos, por ocasião do registro de candidatura, informarão os valores máximos de gastos na campanha, por cargo eletivo (Lei nº 9.504/97, art. 17-A)*

**§ 3º Os valores máximos de gastos da candidatura de vice ou suplentes serão incluídos nos pertinentes à candidatura do titular e serão informados pelo partido político a que for filiado o titular.**

**§ 4º Os candidatos a vice e a suplentes são solidariamente responsáveis pela extrapolação do limite máximo de gastos fixados pelos respectivos titulares.**

13. O segundo aspecto importante e que reforça a **indissociabilidade** é aquele que **impõe ao Vice a obrigação de incluir seus extratos bancários nas contas que serão prestadas pelo Presidente**, conforme o artigo 12:

*“Art. 12. É obrigatória para os partidos políticos, comitês financeiros e candidatos a abertura de conta bancária específica, na Caixa Econômica Federal, no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira com carteira comercial reconhecida pelo Banco Central do Brasil, para registrar todo o movimento financeiro de campanha eleitoral, vedado o uso de conta bancária preexistente (Lei nº 9.504/1997, art. 22, caput).*

# Dilma

§ 4º Os candidatos a vice e a suplentes não serão obrigados a abrir conta bancária específica, mas, se o fizerem, os respectivos extratos bancários deverão compor a prestação de contas dos titulares.

14.O terceiro aspecto de grande relevância também reforça a unicidade e a indivisibilidade de chapa: Vice e Presidente são solidariamente responsáveis pelas informações financeiras e contábeis da campanha e a prestação de contas do Presidente abrangerá a do Vice, conforme preceitua o art. 33 e seus parágrafos 2º. e 3º.:

*Art. 33. Deverão prestar contas à Justiça Eleitoral:*

*I – o candidato;*

*II – os diretórios partidários, nacional e estaduais, em conjunto com seus respectivos comitês financeiros, se constituídos.*

*§ 1º O candidato fará, diretamente ou por intermédio de pessoa por ele designada, a administração financeira de sua campanha (Lei nº 9.504/97, art. 20).*

*§ 2º O candidato é solidariamente responsável com a pessoa indicada no parágrafo anterior pela veracidade das informações financeiras e contábeis de sua campanha (Lei nº 9.504/97, art. 21).*

*§ 3º O candidato elaborará a prestação de contas, que será encaminhada ao respectivo Tribunal Eleitoral, diretamente por ele ou por intermédio do partido político ou do comitê financeiro, no prazo estabelecido no art. 38 desta resolução, abrangendo, se for o caso, o vice e os suplentes, em conformidade com os respectivos períodos de composição da chapa.*

*§ 4º O candidato e o profissional de contabilidade responsável deverão assinar a prestação de contas, sendo obrigatória a constituição de advogado.*

# Dilma

Ou seja: não é possível afirmar-se que Vice tem prestação de contas em apartado. Suas contas necessariamente devem compor a prestação de contas do Presidente, que as apresentará como únicas.

15. Por derradeiro, o quarto e último aspecto não deixa qualquer margem a dúvidas sobre a indivisibilidade de chapa, ao dispor que, se houver indícios de irregularidades na prestação de contas, Presidente e Vice serão intimados a se manifestarem. Do mesmo modo, estabelece que o julgamento da prestação de contas abrangerá Presidente e Vice, conforme artigos 49 e 55 “in verbis”

*Art. 49. Havendo indício de irregularidade na prestação de contas, a Justiça Eleitoral poderá requisitar diretamente, ou por delegação, informações adicionais, bem como determinar diligências para a complementação dos dados ou para o saneamento das falhas (Lei nº 9.504/97, art. 30, § 4º).*

*§ 1º As diligências mencionadas no caput devem ser cumpridas no prazo de 72 horas, a contar da intimação, que deverá ser especificamente dirigida:*

*I – na hipótese de prestação de contas de candidato à eleição majoritária, ao titular, ao vice e ao suplente, ainda que substituídos; e*

*Art. 55. A decisão que julgar as contas do candidato às eleições majoritárias abrangerá as de vice e as de suplentes, ainda que substituídos.*

16. Expostas as normas legais e de resolução que demonstram a indivisibilidade de chapa, a obrigação de prestação conjunta de contas e a responsabilidade solidária entre Presidente e Vice, passemos à análise da contabilidade da chapa Dilma-Temer.

**DA PRESTAÇÃO DE CONTAS APRESENTADA EM CONJUNTO POR DILMA ROUSSEFF E MICHEL TEMER**

# Dilma

17. Nesse momento faz-se imperioso lembrar alguns documentos referentes à chapa Dilma-Temer de suma importância a demonstrar a unicidade de chapa e sua prestação de contas conjunta:

Doc.01 – Ficha de Qualificação para Prestação de Contas Final da Chapa Dilma-Temer, contendo a qualificação da Presidenta Dilma Rousseff e do Vice Michel Temer, assim como dos responsáveis pela administração.

São apresentadas 4 contas bancárias como integrantes de uma ÚNICA PRESTAÇÃO DE CONTAS:

**-3 CONTAS BANCÁRIAS TENDO DILMA ROUSSEFF COMO DETENTORA DA CONTA E**

**-1 CONTA BANCÁRIA TENDO MICHEL TEMER COMO DETENTOR DA CONTA**

Doc. 02 – Extrato de Prestação de Contas Final relativa a candidata Dilma Rousseff, assinada por Dilma Vana Rousseff, Candidata a Presidente, e por Michel Miguel Elias Temer Lulia, candidato a Vice-Presidente, além do único Administrador Financeiro Edson Antônio Edinho da Silva (advogado e contador também assinam).

18. Portanto, insista-se mais uma vez: Vice e Presidente prestaram contas em conjunto, sendo que a única conta bancaria usada por Michel Temer e as 3 contas bancarias usadas por Dilma Rousseff compuseram uma única prestação de contas, assinadas por ambos.

Não existem prestação de contas em separado entre Presidente e Vice. Fato incontestável.

# Dilma

Pois bem.

19. Diante da recorrente e estapafúrdia alegação de que o Vice Michel Temer teria feito sua campanha eleitoral a partir de arrecadação e gastos próprios em conta separada, como se não integrasse uma Chapa Única e como se não tivesse prestado contas em conjunto com a Presidenta Dilma Rousseff, torna-se imperioso apresentar os seguintes esclarecimentos a Vossa Excelência:

- (i) Demonstrativo dos recursos e despesas da Chapa Dilma-Temer, tendo como origem somente a conta bancária “Temer”
- (ii) Demonstrativo das despesas da Chapa Dilma-Temer destinadas exclusivamente ao Vice Michel Temer e sua equipe, e custeadas somente pelas contas bancárias “Dilma”

**(i) DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS (RECEITAS) E APLICAÇÕES (DESPESAS/GASTOS) DA CHAPA DILMA/TEMER, e SOMENTE CONTA BANCÁRIA TEMER - MERA “CONTA DE PASSAGEM”**

20. O valor total dos recursos arrecadados pela Chapa Dilma/Temer foi de R\$ 350.493.401,70, sendo que as aplicações efetuadas atingiram o montante de R\$ 350.232.163,64, apresentando um *superávit* de R\$ 261.238,06.

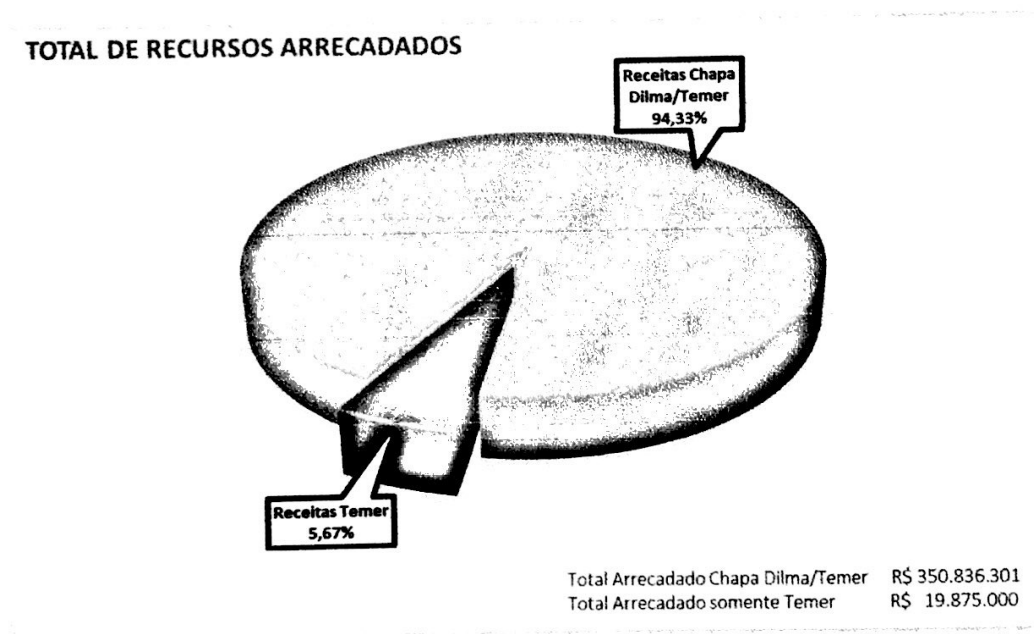
21. A lei não exigia que o candidato a Vice-Presidente movimentasse uma conta bancária própria, mas permitia o seu uso, que deveria constar de uma única prestação de contas da chapa presidencial.

**Ao contrário da maioria dos demais candidatos a Vice – que não abriram conta bancária - Michel Temer decidiu por utilizar conta bancária própria, cuja movimentação praticamente em nada favoreceu a campanha presidencial da chapa Dilma-Temer.**

# Dilma

22. Considerando-se apenas os recursos financeiros arrecadados através da conta bancária do candidato à vice-presidência, Michel Temer, tem-se um valor de R\$ 19.875.000,00, e uma aplicação no montante de R\$ 19.782.776,04, resultando saldo (*superávit*) de R\$ 92.223,96. Este saldo foi integralmente recolhido ao PMDB ao final da Campanha (Doc.03 – CD anexo).

23. Sem efetuar uma análise apurada sobre a origem dos recursos e a efetiva aplicação dos mesmos, verifica-se a seguinte posição em relação as receitas totais arrecadadas:



24. No entanto, é indispensável considerar o fato de que as receitas financeiras arrecadadas pelo candidato à vice-presidência, Michel Temer, foram destinadas em percentual superior a 80% (oitenta por cento) a candidatos e diretórios do PMDB, também de forma financeira (doações financeiras), no montante de R\$ 16.090.000,00.

# Dilma

25. Desse modo, a conta bancária aberta pelo candidato à vice-presidência Michel Temer serviu praticamente como uma “conta de passagem” para arrecadação de fundos para os candidatos do PMDB.

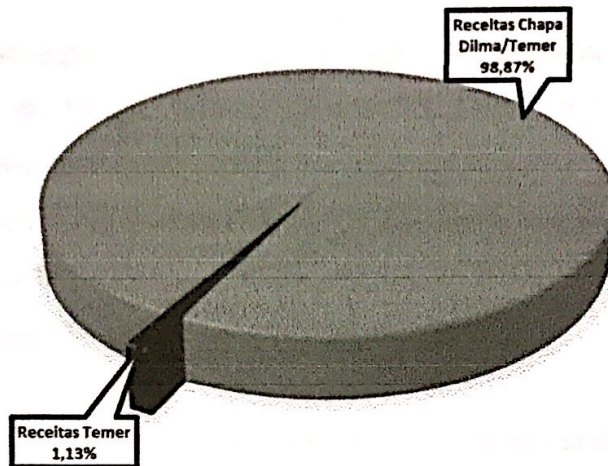
O valor de R\$ 16.090.000,00 apenas transitou na referida conta bancária, aumentando o saldo das arrecadações da Chapa, pois poderia ter sido canalizado diretamente para os respectivos candidatos e comitês, sem onerar os limites de gastos estipulados pela Chapa Dilma/Temer.

26. Ressalta-se ainda que, R\$ 9.600.000,00 vieram da Direção Nacional do PMDB e, posteriormente, foram transferidos a candidatos e diretórios do PMDB, o que demonstra claramente ser a conta bancária em questão uma “conta de passagem” do PMDB.

27. Era absolutamente possível que a Direção Nacional do PMDB tivesse transferido tais recursos diretamente aos candidatos e diretórios respectivos, sem inflar as receitas e, conseqüentemente, as despesas da contabilidade da Chapa Dilma/Temer.

28. Desse modo, excluindo-se esses valores transferidos da conta bancária do candidato à vice-presidência Michel Temer para os candidatos e diretórios do PMDB, tem-se um valor mais adequado da arrecadação efetiva ocorrida através da conta bancária do candidato e utilizada na Chapa Dilma/Temer, sem considerar os “valores de passagem”, (R\$ 19.875.000 – R\$ 16.090.000 = R\$ 3.785.000), o que está demonstrado no gráfico a seguir:

## TOTAL DE RECURSOS ARRECADADOS



Total Arrecadado Chapa Dilma/Temer R\$ 350.836.301  
 Total Arrecadado somente Temer R\$ 3.785.000

29. Em relação as aplicações dos recursos captados através da conta bancária aberta pelo candidato à vice-presidência, Michel Temer, observa-se que a mesma não suportou nenhuma despesa/gasto referente a locação de aeronaves, passagens aéreas, hotéis, marketing e outras de grande relevância na campanha da Chapa Dilma/Temer.

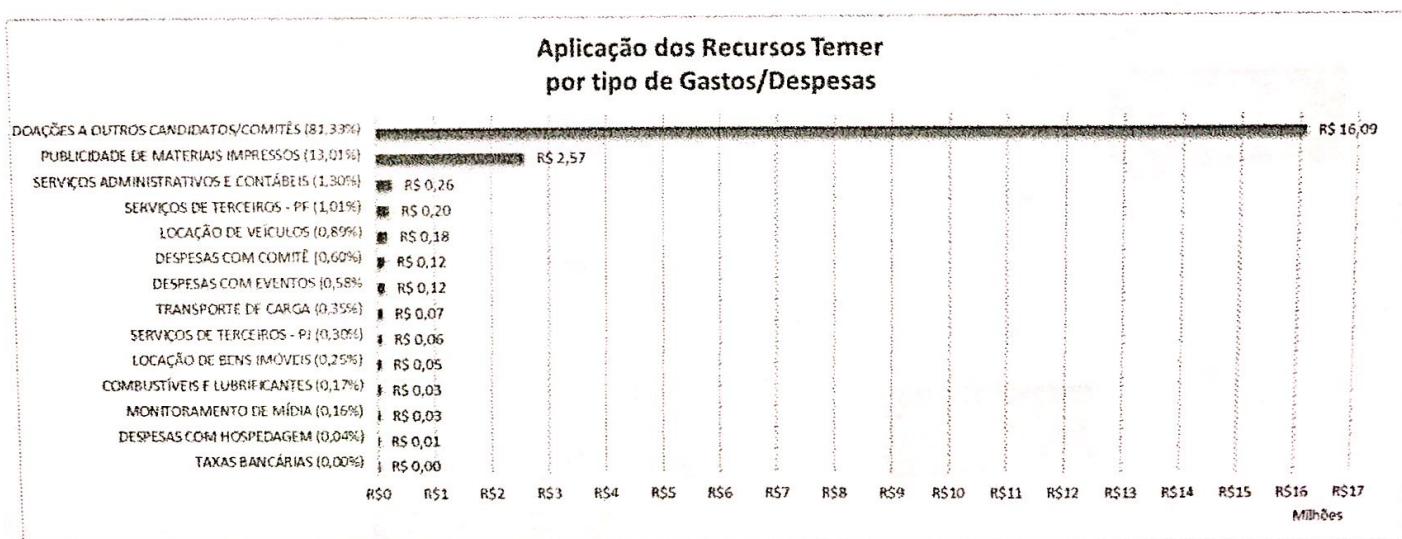
30. Os gastos totais debitados no extrato da conta em questão foram de R\$ 19.782.776,04, considerando-se neste número, o valor dos repasses aos candidatos e diretórios do PMDB, conforme a seguir demonstrado:

	TIPO DE GASTO	VALOR R\$	%
1.	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	33.692,16	0,17%
2.	DESPESAS COM COMITÊ	118.333,10	0,60%
3.	DESPESAS COM EVENTOS	115.329,00	0,58%
4.	DESPESAS COM HOSPEDAGEM	7.384,00	0,04%
5.	DOAÇÕES A OUTROS CANDIDATOS/COMITÊS	16.090.000,00	81,33%
6.	LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	49.980,00	0,25%
7.	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	176.462,00	0,89%
8.	MONITORAMENTO DE MÍDIA	32.214,00	0,16%
9.	PUBLICIDADE DE MATERIAIS IMPRESSOS	2.573.125,40	13,01%
10.	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E CONTÁBEIS	257.000,00	1,30%
11.	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA - PF	200.228,34	1,01%
12.	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA - PJ	58.860,00	0,30%
13.	TAXAS BANCÁRIAS	110,40	0,00%
14.	TRANSPORTE DE CARGA	70.057,64	0,35%
<b>Total das despesas/gastos Temer</b>		<b>19.782.776,04</b>	<b>100,00%</b>

# Dilma

31. Ressalta-se, por oportuno, que esse montante representa 5,64% das despesas totais da Chapa Dilma/Temer (R\$ 350.575.063,64) e, ainda, que ajustando-se os valores das despesas com a exclusão dos repasses financeiros efetuados a candidatos e diretórios do PMDB (R\$ 16.090.000,00), o percentual em relação ao total das despesas da Chapa Dilma/Temer, pagos com recursos financeiros captados através da conta do candidato a vice-presidente, é de 1,05%.

32. A distribuição das despesas/gastos realizados com recursos financeiros da conta do candidato à vice-presidência Michel Temer, pode ser analisada no gráfico a seguir:

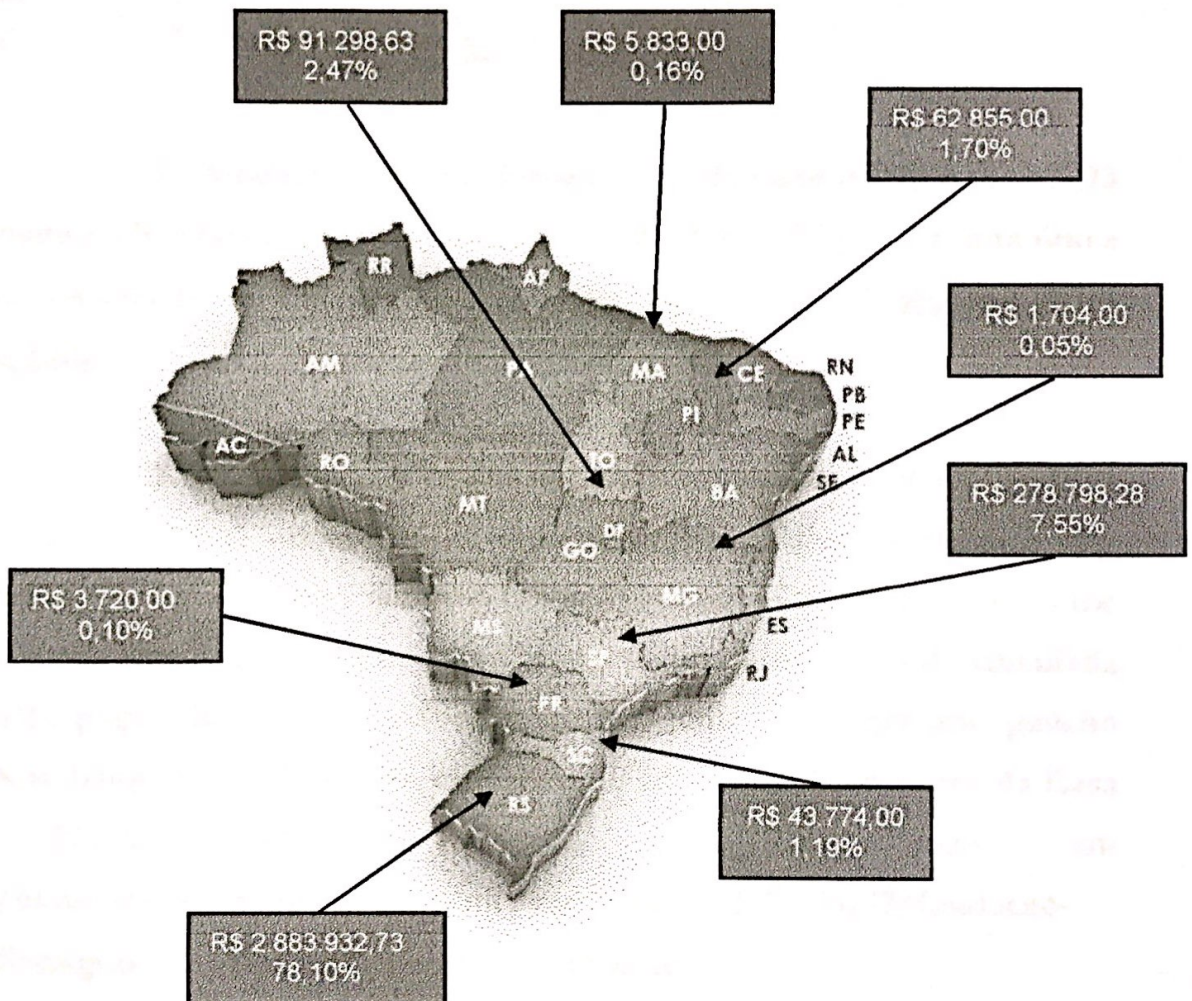


33. Importante destacar ainda, que as despesas pagas através de recursos da conta do candidato à vice-presidência, Michel Temer, estão geograficamente limitadas e são de ínfimo valor.

34. Do montante de R\$ 3.692.776,04 aplicados em despesas da conta do candidato à vice-presidência, identificamos que R\$ 320.860,40 (8,69%) referem-se a despesas administrativas, financeiras, contábeis e de mídia, (que são gerais de administração).

# Dilma

35.O saldo restante, R\$ 3.371.915,64 (R\$ 3.692.776,04 – R\$ 320.860,40), foi distribuído entre o Distrito Federal e apenas mais 07 (sete) Estados, a seguir detalhados no mapa por valor (R\$), e percentual aplicado:



36.Por fim, conforme observa-se, o disponível para aplicação em despesas pelo candidato à vice-presidência, Michel Temer, oriundo da conta bancária por ele aberta, foi substancialmente gasto com fornecedores e prestadores de serviços localizados no Rio Grande do Sul, Estado onde a Chapa Dilma/Temer foi derrotada no segundo turno.

# Dilma

Estados	1º Turno		2º Turno	
	Dilma	Aécio	Dilma	Aécio
RS	43,21%	41,42%	46,47%	53,53%
SC	30,76%	52,89%	35,41%	64,59%
PR	32,54%	49,79%	39,02%	60,98%
SP	25,82%	44,22%	35,69%	64,31%
MG	43,48%	39,75%	52,41%	47,59%
PI	70,61%	13,84%	78,30%	21,70%
MA	69,56%	11,62%	78,76%	21,24%
DF	23,02%	36,10%	38,10%	61,90%

37. Ainda, importante destacar, que do valor de R\$ 2.883.932,73 direcionado ao Rio Grande do Sul, R\$ 1.988.716,00 (69%), foi pago a uma única empresa, localizada na Cidade de Tramandaí, denominada Noschang Artes Gráficas Ltda.

38. Recentemente, soube-se pela imprensa que referida gráfica pertence a um cliente do escritório de advocacia de Eliseu Padilha e que também fora contratada pela Fundação Ulisses Guimaraes do PMDB, conforme matéria anexa Doc.4 (FUG (Fundação Ulysses Guimarães), entidade vinculada ao PMDB, pagou R\$ 851 mil a duas gráficas ligadas ao empresário gaúcho Paulo Noschang, que é cliente do escritório de advocacia do ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, homem... - Veja mais em <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/10/17/fundacao-do-pmdb-pagou-r-851-mil-a-empresas-de-cliente-de-padilha.htm?cmpid=copiaecola>)

39. Vale registrar que Eliseu Padilha, hoje Ministro da Casa Civil, desempenhou função de enorme relevância na campanha presidencial, tendo exercido a Coordenação da candidatura do então Vice Michel Temer junto à chapa Dilma-Temer.

# Dilma

40. Como não bastasse a demonstração cabal que a conta bancária utilizada por Michel Temer se consubstanciou em autêntica “conta de passagem” do PMDB, sem quase nenhuma destinação à campanha presidencial, resta apresentar os gastos suportados pelas contas utilizadas por Dilma Rousseff para custear despesas exclusivas do Vice Michel Temer.

## (ii) DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DA CHAPA DILMA-TEMER SUPOSTADAS POR CONTAS BANCARIAS “DILMA” PARA CUSTEAR DESPESAS EXCLUSIVAS DO VICE MICHEL TEMER

41. Como todas as despesas pagas pelas contas bancárias “Dilma”, que ultrapassaram 330 milhões de reais, foram utilizadas para bancar os gastos da campanha da chapa Dilma-Temer, e portanto em benefício direto dos candidatos a Presidente e Vice, passa-se a mostrar, apenas a título de ilustração e por amostragem, algumas despesas pagas exclusivamente em benefício de Michel Temer, sendo óbvio que as demais despesas de campanha também o beneficiaram na condição de Vice.

São elas:

a) Despesas com transporte aéreo fretado para Michel Temer e equipe: **R\$ 2.098.608,33 (planilha anexa – Doc.5)**

b) Despesas com sua equipe (Remuneração e despesas, conforme planilha, contratos e cheques anexos)

Nara de Deus Vieira, chefe de gabinete (Doc.6): **R\$ 179.860,95**

Bernardo Gustavo de Castro, assessor de imprensa (Doc.7): **R\$ 139.383,85**

Marcio de Freitas Gomes, assessor de imprensa (Doc.8): **R\$ 136.428,03**

Hércules Fajoses, advogado (Doc.9): **R\$ 128.824,00**

# Dilma

c) Embora todo o material gráfico seja feito para a chapa Dilma-Temer, também foi confeccionado Material Gráfico pela VTPB para Michel Temer: **R\$ 312.500,00 (nota fiscal anexa – Doc.10)**

d) Embora o Vice acompanhasse a Presidenta na maior parte de eventos e comícios, também existiram Eventos específicos do Vice, como atestam as notas fiscais da empresa Focal referente a eventos em Jales e no RJ- Quadra da Portela (Doc.11): **R\$ 7.846,61**

e) Serviços de Publicidade – Polis Propaganda – os publicitários João Santana e Monica Moura foram os responsáveis pela publicidade e propaganda da campanha e em seu relato de atividades atesta os serviços prestados também ao Vice (relato anexo – Doc.12)

42. A partir da mera amostragem, constata-se a existência de uma chapa única, em que as contas bancárias “Dilma” suportaram despesas exclusivas do Vice Michel Temer e sua equipe.

**43. Esta mera amostragem revela que as despesas suportadas pelas contas bancárias “Dilma” a Michel Temer são superiores as despesas suportadas pela conta bancária “Temer”.**

## **DA IMPOSSIBILIDADE JURÍDICA DE SEPARAÇÃO DE CONTAS OU DE RESPONSABILIDADES – PRINCIPIO DA UNICIDADE OU DA INDIVISIBILIDADE DE CHAPA**

44. Como já restou demonstrado, Dilma Rousseff e Michel Temer, prestaram conjuntamente suas contas, em ÚNICA PRESTAÇÃO DE CONTAS, e possuem **responsabilidade solidária** pela veracidade das informações contábeis e financeiras da campanha presidencial, que teve um único administrador financeiro, Edinho Silva.

45. De igual modo, comprovou-se às escâncaras, em todos os depoimentos prestados em juízo, **que Dilma Rousseff jamais conversou com qualquer**

# Dilma

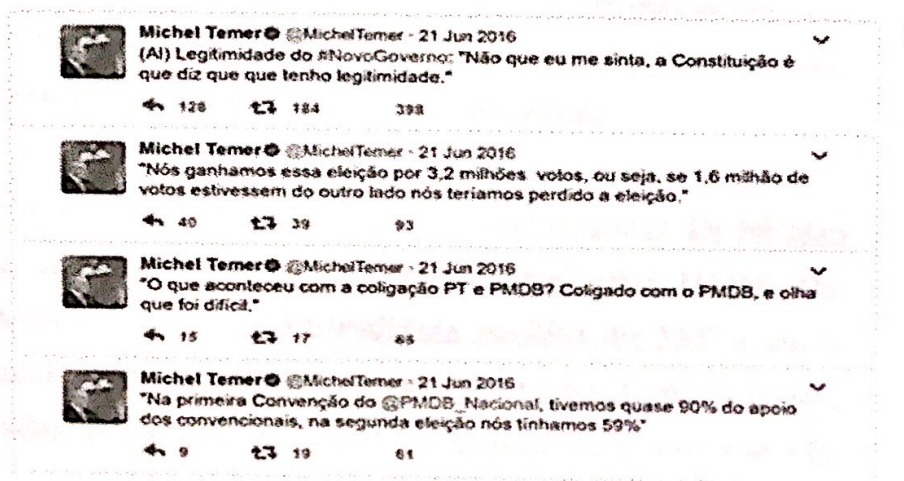
empresário sobre doação eleitoral, nem jamais tratou com qualquer fornecedor sobre os serviços a serem prestados.

46.O mesmo não ocorreu com o Michel Temer, que como atestam os depoimentos de Otávio Azevedo, Marcelo Odebrecht e Claudio Melo Filho, participou pessoalmente de reuniões no Palácio do Jaburu, que redundaram em doações eleitorais ao PMDB.

47.Embora com posturas diferentes, os então candidatos Dilma e Temer:

- a) compuseram uma única chapa
- b) de uma coligação partidária composta por 9 partidos políticos,
- c) submeteram-se a registro único
- d) Tiveram um único Administrador Financeiro
- e) Apresentaram única e conjunta Prestação de Contas, aprovada por unanimidade pelo TSE
- f) Foram reeleitos, em chapa única e conjunta, com mais de 54 milhões e 500 mil votos.

48.O próprio Michel Temer, em seu perfil no Twitter, reconheceu a unicidade da chapa Dilma-Temer, com inúmeros tweets em 21 de junho de 2016, como se observa:



# Dilma



Michel Temer ●  
@MichelTemer

Follow

"Muitos votaram porque eu era o candidato a vice."

RETWEETS  
503

LIKES  
409



5:54 PM - 21 Jun 2016



812



503



409



Michel Temer ● @MichelTemer · 21 Jun 2016

"Quando nós fizemos a coligação, nós ganhamos 4,5 minutos de televisão para campanha presidencial."

18

38

79



Michel Temer ● @MichelTemer · 21 Jun 2016

"Segundo ponto: o apoio do PMDB de 22 ou 23 estados da federação."

8

22

68



Michel Temer ● @MichelTemer · 21 Jun 2016



Michel Temer ● @MichelTemer · 21 Jun 2016

"Ora se você me disser que desses 23 estados da federação nós não tivemos pelo menos 1,6 milhão de votos, então nós nos elegemos juntos."

21

29

75



Michel Temer ● @MichelTemer · 21 Jun 2016

"Muita gente votou porque eu era candidato. Então essa coisa que eu não fui eleito, é exagerado."

418

102

222

Pois bem.

49.A pretensa tese da separação de contas ou de responsabilidades entre candidatos a Vice e Presidente não é nova, e vem sendo frequentemente rechaçada por jurisprudência reiterada do Tribunal Superior Eleitoral.

50.Nos presentes autos, o Procurador Geral Eleitoral, Dr Nicolau Dino, em alentado parecer, posicionou-se pela INDIVISIBILIDADE DE CHAPA , em conformidade com a jurisprudência pacífica do TSE e ainda salientou que eventual mudança de entendimento por esta Corte, somente surtiria efeitos para eleições futuras, em respeito ao acórdão proferido pelo STF

# Dilma

em sede de recurso extraordinário com repercussão geral RE 637485/RJ, relatado pelo Ministro Gilmar Mendes, em 21.5.2013 (fls. 2116-2124 dos autos).

51. Ademais, a se demonstrar o entendimento pacificado, em recentíssimo julgado, de 16 de novembro último, em que funcionou como relatora a Min. Luciana Lóssio, o Tribunal Superior Eleitoral, por unanimidade, decidiu pela indivisibilidade da chapa de Prefeito e Vice-Prefeito, nos autos do ED-Respe 1-21.2013.6.040030/AM, ora anexado em sua íntegra (Doc.13).

## CONCLUSÃO

52. Com o devido respeito, eminente Ministro Relator, embora confie plenamente que as presentes ações eleitorais serão julgadas absolutamente improcedentes, em atenção ao princípio da eventualidade, fez-se necessária a presente argumentação sobre a inquestionável indivisibilidade de chapa, estatuída pelo artigo 91 do Código Eleitoral e reiteradas vezes prestigiada pela jurisprudência do TSE, além dos necessários esclarecimentos sobre a movimentação financeira das contas bancárias utilizadas pela chapa Dilma-Temer.

Pede deferimento.

Brasília, 17 de março de 2017.

**FLÁVIO CROCCE CAETANO**  
OAB/SP 130.202

**ARNALDO VERSIANI LEITE SOARES**  
OAB/DF 6.235

**RENATO F. MOURA FRANCO**  
OAB/DF 35.464

**DANYELLE DA SILVA GALVÃO**  
OAB/PR 40.508